
O Comité Permanente do UNIMARC

Perspectivas e Acções

FERNANDA MARIA GUEDES DE CAMPOS

Biblioteca Nacional, Lisboa

NA Primavera de 1991 foi criado o Comité Permanente do UNIMARC no âmbito do Programa UBCIM (Universal Bibliographic Control and International MARC) da IFLA (Federação Internacional das Associações de Bibliotecas).

Este Comité veio substituir os encontros *ad hoc* que o IMNC (International MARC Network Committee) realizava com o objectivo de discutir mudanças ou melhoramentos no formato UNIMARC, permitindo, afinal, uma base de trabalho mais estável e de maior continuidade para os mecanismos de manutenção que o formato UNIMARC pressupõe.

Convém não esquecer que o UNIMARC foi desenvolvido pela IFLA, que dele detém legalmente os direitos de autoria, com o objectivo de normalizar, num único formato, as trocas de registos bibliográficos à escala internacional. Este aspecto é, só por si, justificativo de um pressuposto de manutenção, consistência e reavalia-

ção contínuos do formato de modo a servir, permanentemente, de formato de troca convertível de e para formatos nacionais de tipo MARC.

No entanto, o formato UNIMARC, sobretudo depois de 1987 (data da 2.^a edição do *Manual UNIMARC*), começou a ser utilizado também como formato nacional. O caso português, sob a égide da Biblioteca Nacional que promoveu o UNIMARC como formato MARC nacional, é paradigmático e vem, no fundo, justificar uma vertente de manutenção e actualização necessária também para o UNIMARC como acontece para formatos MARC nacionais de que são exemplo o USMARC, UKMARC, CANMARC, INTERMARC, etc.

Composição do Comité

Os membros do Comité Permanente do UNIMARC foram escolhidos de acordo com a experiência que

tinham do formato a nível institucional:

- Giovanni Bergamin, Biblioteca Nazionale Centrale, Florença, Itália
- Christine Bossmeyer, Deutsche Bibliothek, Frankfurt, Alemanha
- Fernanda Campos, Biblioteca Nacional, Lisboa, Portugal — Presidente
- Brian Holt, British Library, Reino Unido
- Françoise Leresche, Bibliothèque nationale, Paris, França
- Sally Mc Callum, Library of Congress, Washington, EUA — Vice-Presidente
- Mirna Willer, National and University Library, Zagreb, Croácia

Convém não esquecer que o UNIMARC foi desenvolvido pela IFLA, que dele detém legalmente os direitos de autoria, com o objectivo de normalizar, num único formato, as trocas de registos bibliográficos à escala internacional. Este aspecto é, só por si, justificativo de um pressuposto de manutenção, consistência e reavaliação contínuos do formato de modo a servir, permanentemente, de formato de troca convertível de e para formatos nacionais de tipo MARC.

Realizou-se em Florença, a 8 de Junho de 1991 a primeira reunião com carácter organizacional, na sequência do *Workshop* sobre UNIMARC e CCF que decorrera nos dias anteriores, de 4 a 7 na Biblioteca Nazionale Centrale de Florença. Nessa reunião estabeleceram-se as linhas pragmáticas ou Termos de Referência do Comité bem como uma lista das tarefas prioritárias.

Objectivos Gerais

O objectivo principal do Comité Permanente do UNIMARC é a discussão de propostas para alteração ou expansão do formato que os utilizadores do UNIMARC apresentem ao UBCIM ou façam sentir, de forma institucionalizada, à IFLA. Dessa discussão, e sempre que os membros do Comité considerem pertinentes as sugestões propostas, serão aprovadas as modificações ao formato. Ao mesmo tempo, deverá o Comité:

- estudar futuros desenvolvimentos do UNIMARC de modo a assegurar a sua adaptabilidade a novas funções e a novos tipos de materiais;
- actuar como um grupo de revisão para a documentação UNIMARC;
- recomendar a promoção, a formação, a pesquisa e o desenvolvimento de estratégias com vista à maior utilização do UNIMARC.

Plano de Trabalho

O segundo encontro do Comité decorreu em Lisboa nos dias 17 e 18 de Fevereiro de 1992. Damos em seguida o resumo dos principais tópicos discutidos bem como das decisões tomadas.

1. Utilização do UNIMARC para descrição de partes componentes

Na Conferência da IFLA em Estocolmo (1990), um grupo *ad hoc* considerou diversos modelos para utilizar o UNIMARC na descrição de partes componentes de documentos tais como: artigos em publicações em série ou partes/capítulos de monografias.

Estudar futuros desenvolvimentos do UNIMARC de modo a assegurar a sua adaptabilidade a novas funções e a novos tipos de materiais.

Os dados necessários para a descrição e pontos de acesso foram amplamente discutidos tendo, como documentos de base, numerosos exemplos da descrição de partes componentes em diversas bases de dados. Os elementos que constavam dessas descrições foram «convertidos» em UNIMARC e, sempre que a equivalência não era adequada, foram-se propondo campos, subcam-

pos e até mesmo valores. No encontro de Lisboa, ficaram aprovadas algumas adições ao formato UNIMARC ainda que fosse constatado que poucas modificações eram necessárias para acomodar registos de partes componentes, tendo em conta a utilização, como norma descritiva, dos *Guidelines for the description of component parts*, publicados pela IFLA.

Assim, no respeitante aos títulos, considerou-se a necessidade de registar o título de secção; no caso dos autores aprovou-se um código de função para o autor da recensão de uma obra e um subcampo no Bloco 7 que permite registar a afiliação/endereço do autor do artigo, ao tempo em que o mesmo foi escrito.

No Bloco 6 criou-se um campo para categorias de assunto e ajustou-se o campo 606 de forma a acomodar cabeçalhos controlados provenientes de um *thesaurus* misto com cabeçalhos de assunto propriamente ditos, privilegiando-se sempre a identificação do *thesaurus* no subcampo próprio. Quanto às categorias de assunto, elas são essencialmente termos genéricos ou códigos registados em *abstracts* de artigos e que têm a ver com uma categorização estabelecida pela entidade (base de dados, instituição, companhia) que indexa os artigos.

No Bloco 3 identificaram-se alguns tipos de notas específicos dos artigos. Também o registo da informação relativa ao documento principal será objecto de maior normali-

zação tendo em vista otimizar a utilização dos campos 461 e 463.

Vai ser elaborado um documento que ilustrará¹ como catalogar partes componentes com o UNIMARC.

2. Aplicação do UNIMARC à catalogação de microformas

A existência de dois projectos internacionais nesta área veio suscitar a necessidade de um exame mais aprofundado de como as microformas deverão ser catalogadas com o formato UNIMARC. O projecto EROMM visa o Registo Europeu de Matrizes de Microformas para fins de Preservação e Conservação numa única base de dados utilizando, para a descrição, o UNIMARC. O projecto IROMM tem intenção semelhante mas à escala internacional.

O Comité Permanente do UNIMARC discutiu as iniciativas que em ambos os casos têm sido desenvolvidas para aplicação do UNIMARC, com especial cuidado em relação ao EROMM cuja futura base de dados será estruturada naquele formato. Na discussão tiveram-se em atenção modelos de catalogação de microformas.

Verificou-se que algumas instituições descrevem o documento origi-

nal indicando, em nota, informações sobre a microforma de preservação. Outras descrevem a microforma e em nota registam informação sobre o original.

Quer o EROMM quer o IROMM utilizam o UNIMARC para descrever o documento original mas têm perspectivas diferentes no que diz respeito à arrumação dos elementos necessários à descrição da microforma de preservação. O Comité Permanente do UNIMARC desenhou um modelo flexível que, espera-se, poderá acomodar ambos os projectos, resultando em alterações mínimas ao UNIMARC e colocando a informação necessária à microforma em campo normalizados do Bloco 9. Para a descrição corrente das microformas poder-se-á utilizar uma nota ou um campo do Bloco 4 (edição em suporte diferente) com vista a registar a informação específica.

Vai ser elaborado um documento para ajudar a normalizar o uso do UNIMARC na descrição de microformas.

3. Actualização do Manual UNIMARC e Documentação

O UBCIM Office tem vindo a coligir correcções ao *Manual UNIMARC* que foram enviadas por utilizadores e que, na sua maior parte, foram compiladas no âmbito de um estudo para a CE desenvolvido em 1990/91.

¹ Dada a utilização do UNIMARC em Portugal, aproveitar-se-á a publicação para divulgar os princípios estabelecidos, em Português, reestruturando também para o efeito, o método até agora seguido na PORBASE.

Por outro lado, foram agora aprovados novos campos, subcampos e valores em relação às partes componentes e às microformas. Consequentemente, ficou decidido fazer uma *Errata* à edição de 1987, com carácter prioritário enquanto se prepara uma nova edição completa. O UBCIM Office planeia produzir a *Errata* no Outono.

O formato UNIMARC foi pensado como um desenho teórico para transferir dados de e para sistemas nacionais ou locais. Curiosamente, não se pensava na década de 80 em utilizá-lo como formato de base. Este aspecto torna-se, actualmente, uma questão fundamental pois à semelhança de Portugal, outros países têm visto no UNIMARC uma solução correcta para implementar um formato normalizado de registo bibliográfico.

O plano editorial consiste em produzir uma edição em folhas actualizáveis de forma a que futuras alterações possam ser registadas em folhas de substituição.

Como complemento ao *Manual UNIMARC*, produzir-se-ão princípios orientadores, tantos quantos o Comité considerar necessários para ajudar a resolver problemas específicos e situações pontuais. Dois deles foram atrás mencionados — partes componentes e microformas — e

estão pensados, para mais tarde, outros dois — a utilização do Bloco 4 e o registo UNIMARC de nível abreviado.

Estes guias serão distribuídos pelo UBCIM Office em Frankfurt, quando estiverem completos.

4. Promoção do UNIMARC

O Comité Permanente do UNIMARC considera essencial o desenvolvimento de acções de divulgação do UNIMARC. Uma das linhas de força aprovadas foi a publicação, em jornais da especialidade, de informações mais ou menos pormenorizadas sobre as actividades do Comité. Outra será a promoção de conferências, *workshops*, etc. Está prevista a realização dum *workshop* sobre UNIMARC e CDS/ISIS.

Trata-se de uma organização conjunta com a Secção de Tecnologia da Informação e a Divisão de Actividades Regionais da IFLA e decorrerá na tarde do dia 3 de Setembro. O objectivo principal é a utilização do UNIMARC com o CDS/ISIS programa cedido pela UNESCO para criação e acesso a registos bibliográficos. As comunicações de base incidirão sobre o ponto da situação relativo ao UNIMARC e ao CDS/ISIS, seguindo-se demonstrações de aplicações e uma discussão alargada que possa proporcionar aos participantes um *forum* adequado para perguntas e respostas.

5. Outras linhas de acção

O UNIMARC permite múltiplas frentes de acção. O Comité tentou encaminhar os seus trabalhos para as mais prementes, no entanto outras tarefas se adivinham já com carácter de urgência. Citamos as principais:

- a utilização do UNIMARC na descrição de material não-livro.
- a utilização do UNIMARC na descrição do livro antigo e do manuscrito
- o estabelecimento de linhas normativas para um UNIMARC/Local (Bloco 9)
- a implementação do UNIMARC (Autoridades)

Para estas linhas de acção conta o Comité não só com a colaboração dos seus membros permanentes mas também com um conjunto apreciável de membros correspondentes.

Essa partilha de tarefas faz sentido ainda num outro plano: a harmonização das decisões tomadas com os desenvolvimentos que nas áreas da Catalogação, Classificação e Indexação e Novas Tecnologias (para só citar as mais determinantes), a comunidade internacional das bibliotecas, representada pela IFLA, venha a decidir.

Uma última palavra sobre o aspecto da «experiência em UNIMARC»: com efeito, o formato UNIMARC foi pensado como um desenho teórico

para transferir dados de e para sistemas nacionais ou locais. Curiosamente, não se pensava na década de 80 em utilizá-lo como formato de base. Este aspecto torna-se, actualmente, uma questão fundamental pois à semelhança de Portugal, outros países têm visto no UNIMARC uma solução correcta para implementar um formato normalizado de registo bibliográfico. Há, portanto, duas componentes importantes que tornam o trabalho do Comité mais completo: uma é a componente teórica consubstanciada pelos colegas que desenharam o formato; outra é a componente prática ou a «experiência de campo» dos utilizadores do formato, no dia a dia das suas bases de dados.

É um momento decisivo para o formato UNIMARC, esta procura da harmonia entre a teoria e a prática. Perante as solicitações da comunidade biblioteconómica, é também um desafio para um trabalho cada vez mais ajustado às necessidades reais de quem trabalha a informação.

Bibliografia

- AVRAM, Henriette D. — «International standards for the exchange of bibliographic records in machine-readable form», *Library Resources & Technical Services*, 20 (1) Winter 1976, p. 25-35.
- AVRAM, Henriette D. — «UNIMARC», *IFLA Journal*, 8, 1982 (1), p. 50-54.
- AVRAM, Henriette D. — «UNIMARC version of MINISIS», *IFLA Journal*, 11, 1985 (2), p. 120-123.

- BOSSMEYER, Christine; WILLER, Mirna — «UNIMARC and conversion problems», in: *Library systems seminar: the library of the future*. Ed. by Christine Bossmeyer — Frankfurt, ELAG seminar, 1987, p. 205-213.
- BOSSMEYER, Christine; LIEGMANN, Hans — «UNIMARC application in the Deutsche Bibliothek», *International Cataloguing & Bibliographic Control*, 20 (1) Jan./Mar. 1991, p. 10-12.
- CAMPOS, Fernanda Maria Guedes de — «O formato UNIMARC na PORBASE» *Revista da Biblioteca Nacional*, S. 2, 3 (2) Maio/Ago. 1988, p. 137-154
- CAMPOS, Fernanda Maria Guedes de — «O formato UNIMARC no quadro da cooperação internacional: perspectivas actuais», in 4.º *Congresso Nacional de Bibliotecários, Arquivistas e Documentalistas*, Braga, BAD, 1992, p. 63-69.
- CAMPOS, Fernanda Maria Guedes de; FERREIRA, Fernanda Casaca — «Adopting UNIMARC as a national format: the Portuguese experience», *International Cataloguing & Bibliographic Control*, 19 (2) Apr./June 1990, p. 22-26.
- CAMPOS, Fernanda Maria Guedes de; FERREIRA, Fernanda Casaca — «Formatos internacionais para troca: compatibilidade entre UNIMARC e ISDS» in 3.º *Congresso Nacional de Bibliotecários, Arquivistas e Documentalistas*. Lisboa, BAD, 1990, p. 231-243.
- CAMPOS, Fernanda Maria Guedes de; SOTTO-MAYOR, José Carlos — *Manual de operações UNIMARC*. Lisboa, Biblioteca Nacional, 1986, 1 vol. [folhas móveis atualizáveis].
- CLEMENT, Hope E. A. — «The international MARC network and national libraries», *Alexandria*, 1 (1) May 1989, p. 23-34.
- GODFREY, Charles A.; SHERWOOD, Michael; GRAHAM, Garth — *MINISIS/UNIMARC interface — its impact on libraries*. Comunicação à IFLA General Conference, 1984, 12 p.
- GREDDLEY, Ellen; HOPKINSON, Alan — *Exchanging bibliographic data: MARC and other international formats*. Ottawa, Canadian Library Association; London, Library Association; Chicago, American Library Association, 1990, XXI, 329 p. (Destaque para o capítulo 4 — «International MARC activities and UNIMARC», p. 167-198).
- HOEY, Michael — «UNIMARC and the International MARC Programme», *MARC Users' Group Newsletter*, 84 (2) July 1984, p. 1-3.
- HOLT, Brian P. — *Manual UNIMARC*. Ed. por Brian P. Holt em colab. com Sally H. Mc Callum & A. B. Long. Ed. oficial em língua portuguesa coord. por Fernanda Maria Guedes de Campos. Lisboa, Biblioteca Nacional, 1989-1990, 2 vol.
- HOLT, Brian P. — *UNIMARC manual*. Edited by Brian P. Holt with the assistance of Sally H. Mc Callum & A. B. Long. London, IFLA UBCIM, 1987, v, 482 p.
- HOPKINSON, Alan — *UNIMARC handbook* Compiled and edited by Alan Hopkinson with the assistance of Sally H. Mc Callum and Stephen P. Davis. London, IFLA International Office for UBC, 1983, v, 264, [69] p.
- MCCALLUM, Sally H. — «IFLA's role in international bibliographic data exchange — UNIMARC», *IFLA Journal*, 15, 1989 (1), p. 50-56.
- MCCALLUM, Sally H. — «Using UNIMARC: prospects and problems», *International Cataloguing*, 14 (2) Apr./June 1985, p. 16-17.
- PERUGINELLI, Susanna — «Verso l'adozione di un formato internazionale: test UNIMARC», *Bolletino d'Informazioni Associazione Italiana Biblioteche*, N.s., A. 21 (2-3) Apr.-Sept. 1981, p. 106-108.
- SANZ, Pascal; RACCAH, Philippe — «Une experience de pratique et de promotion du format UNIMARC en France». *International cataloguing & Bibliographic Control*, 19 (1) Jan./Mar. 1990, p. 10-12.
- SIMMONS, Peter — «Converting UNIMARC records to CCF», *International Cataloguing & Bibliographic Control*, 18 (3) Jul./Sep, 1989, p. 42-45.
- UNIMARC: *Universal MARC format*. Recommended by the IFLA Working Group on Content Designators. London, IFLA International Office for UBC, 1977, XIV, 126 p.
- UNIMARC: *Universal MARC format* Recommended by the IFLA Working Group on Content Designators, 2nd ed. revised.

- London, IFLA International Office for UBC, 1980, XII, 131 p.
- UNIMARC in theory and practice: papers from the UNIMARC Workshop, Sydney, 1988* Ed. by Sally H. Mc Callum and Winston D. Roberts. London, IFLA UBCIM, 1989, VII, 90 p.
1. «Introduction», Winston D. Roberts
 2. «Basic structure of UNIMARC», Sally H. Mc Callum
 3. «Linking techniques in UNIMARC», Christine Bossmeyer
 4. «Non-book material in UNIMARC», Sally H. Mc Callum
 5. «Character sets in UNIMARC», Sally H. Mc Callum
 6. «The use of CDS/ISIS to prepare UNIMARC records in PORBASE», Maria Luísa Cabral
 7. «The Bibliothèque nationale: INTERMARC/UNIMARC», Françoise Lemelle
 8. «Using MINISIS to process Malaysian MARC data: Université Sains Malaysia Library's experience with MINISIS/UNIMARC interface», Lim Huck-Tee and Pang Siam-Choong
 9. «UNIMARC on MINISIS at the Institute of Development Studies», Alan Hopkinson
 10. «Library of Congress UNIMARC conversion programs», Sally H. Mc Callum
- UNIMARC/Authorities: universal format for authorities*. Recommended by the IFLA Steering Group on a UNIMARC Format for Authorities. Munchen [etc], K. G. Saur, 1991, 80 p.
- UNIMARC/Autoridades: formato MARC universal para registros de autoridade*. Elaborado por IFLA Steering Group for an Authorities Format; trad. Grupo de Trabalho UNIMARC/Autoridades [da] Biblioteca Nacional. Versão provisória 1988. Lisboa, Biblioteca Nacional, 1989, 1 vol. [folhas móveis atualizáveis]
- WILLER, Mirna — «The use of UNIMARC in the Yugoslav library community», *International Cataloguing & Bibliographic Control*, 17 (3) Jul./Sep. 1988, p. 40-46
- WOODS, Elaine W. — *The MINISIS/UNIMARC project final report: a study conducted for the IFLA Programme Management Committee*. [By] Elaine W. Woods. London, IFLA UBCIM, 1988, VI, 18 p.